

Infopoluição

A Infopoluição está ligada a quatro grandes setores:

- Superabundância
- Desinformação/Mediocridade de informação
- Contaminação
- Abusos e perversidades da publicidade

Superabundância

- Disseminação de aplicações que permitem a qualquer pessoa a criação e disseminação de qualquer conteúdo
- A produção de informação não para de aumentar
- Dificuldade de distinguir e separar a informação de qualidade de informação sem qualidade
- Aumento do efeito de desorientação e sensação de saturação
- Desencorajamento e incapacidade de aceder ao recurso desejado
- Uso indiscriminado de motores de busca em detrimento de recursos previamente classificados e organizados.

Desinformação/Mediocridade da Informação

- Os utilizadores são confrontados com grandes quantidades de informação, com grande frequência, que não têm qualquer interesse
- Os índices de popularidade dos motores de busca incitam a aceder a conteúdos que não respondem efetivamente às necessidades de informação
- Os portais e outras fontes especializadas são praticamente ignorados.

Contaminação da informação

- As particularidades dos documentos digitais permitem uma fácil manipulação de dados
- O utilizador tem dificuldade em distinguir a “boa informação” da “má informação”.
- Há uma fácil contaminação da informação diminuindo o seu valor

Abusos e perversidades da publicidade

- A publicidade torna-se cada vez mais difícil de distinguir
- Confundem-se os links publicitários com dos resultados das pesquisas
- Disseminação de mensagens de marketing viral através de plataformas Web 2.0

Num ambiente infopoluído, as ações negligentes mais frequentes verificam-se com:

- Não leitura das informações e instruções
- Leituras limitadas
- Rejeição do esforço e ausência de metodologia, ou seja:
 - O documento é **ignorado**
 - O documento é **plagiado**
 - O documento **não pertinente** é utilizado
 - O documento é **mal compreendido** ou interpretado
 - O documento é **incompreensível**
 - O documento é **inacessível**

Neste contexto, importa promover uma **economia da atenção** (capacidade de se concentrar durante um período de tempo suficientemente longo para compreender e aprender)

- Atenção Profunda
Estilo cognitivo que se caracteriza pela concentração sobre um só objeto durante um período longo, pela capacidade de ignorar os estímulos exteriores e pela resistência para alcançar objetivos a longo prazo
- Hiperatenção/Hipoatenção
É uma forma de zapping permanente, a mudança súbita e frequente de objetivo e de tarefa, preferência por fluxos múltiplos de informação, necessidade de um nível elevado de estímulo e fraca tolerância ao aborrecimento

Economia da informação

A Economia da informação é um campo de estudos interdisciplinar entre a Economia, a Ciência da Informação e a Comunicação que trata da informação como mercadoria e bem de produção necessária às atividades económicas no sistema capitalista industrial.

As organizações sofreram mudanças como operam:

- A mudança de foco dos produtos para os serviços encorajou um aumento do reconhecimento da importância do conhecimento detido pela organização
- O conhecimento é o processo de traduzir a informação e experiência num conjunto de relações com significado que são compreendidas e aplicadas pelo indivíduo
- Como o valor dos funcionários e dos dados se tornaram cruciais para os resultados e competitividade da organização, o conceito de **gestão do conhecimento** emergiu

Gestão do conhecimento é o processo de identificar, capturar, organizar e disseminar os ativos de capital intelectual críticos para o desempenho a longo prazo.

O **conhecimento** afirma-se como um ativo das organizações. Assunção (assume-se) de que o conhecimento de cada um é algo útil e com valor para a organização.

Cada pessoa possui um conjunto de conhecimentos únicos, fruto da experiência e dos recursos disponíveis. O conhecimento é gerado à medida que as várias fontes de informação são testadas e combinadas com experiências passadas e aprendizagem. É fruto da construção pessoal da realidade pelo indivíduo e é constantemente modificado e consolidado através da exposição a novas experiências.

O conhecimento é **criativo, adaptável e dinâmico**. É desenvolvido através da adaptação e interpretação da informação, experiência passada, erros e outras influências.

O conhecimento como motor da economia

Mesmo nos setores mais tradicionais, como a agricultura e a indústria de bens de consumo e de capital, a competição é cada vez mais baseada na capacidade de transformar informação em conhecimento e conhecimento em decisões e ações de negócio.

O valor dos produtos e serviços depende da percentagem de inovação, tecnologia e inteligência nele incorporados. O conhecimento parece ser, portanto, o novo motor da economia.

Alteração dos fatores críticos de mudança e competitividade

ERA INDUSTRIAL	ERA DA INFORMAÇÃO
Músculo	Cérebro
Tangíveis	Intangíveis
Massa	Diversidade
Conformidade	Individualidade e criatividade
Hierarquia	Redes
Centralização	Descentralização
Comando	Motivação
Padronização	Personalização
Especialização	Generalização
Ênfase no conteúdo quantitativo	Ênfase na qualidade do resultado
Sistemas fechados	Sistemas abertos – Globalização
Maximização da riqueza material	Qualidade de vida, conservação dos recursos naturais
Capital	Conhecimento

Principais obstáculos à aprendizagem nas empresas

Obstáculo	Fatores
Sucesso/Transição familiar	Centralização estratégica, ausência de estímulo à aprendizagem generalizada
Rigidez	Crescimento orgânico, padronização, eficiência sem reflexividade
Hiperestabilidade	Cultura anti-risco, incentivos à rotina, fraca exposição competitiva

Domínio da introspeção	Atitude local, valores de corporativismo, alheamento ao benchmarck
Hiperconfiança	Indisponibilidade para desaprender, aversão psicológica à mudança

Informação e Conhecimento

Distinções básicas:






- **Dados** – conjunto de factos distintos e objetivos relativos a eventos
- **Informação** – representação simbólica de conteúdos
- **Conhecimento** – o conhecimento está presente nas pessoas e é muito mais valioso do que dos dados e a informação apesar de se servir destes

Dados

- Unidade mínima de um conteúdo semântico
- Podem consistir em números, palavras, imagens
- Estão em “bruto” porque não sofreram análise nem reconfiguração
- Não apresentam sentido/significado em si
- Para serem informativos precisam de ser trabalhados/reconfigurados

Informação

- Dados aos quais é acrescentado significado:

-  Contextualização
-  Categorização
-  Cálculo
-  Correção
-  Condensação

É um **conjunto estruturado** de representações mentais e emocionais codificadas e modelado com **interação social**, capaz de ser **registada** em qualquer material de **armazenamento** de informação e, assim, **comunicada** de uma forma assíncrona e multidirecional.

Conhecimento

Para que a informação se transforme em conhecimento, é preciso que ocorra:

- **Comparação** (entre a informação de uma dada situação e os casos semelhantes já vividos)
- **Análises das consequências** (análise das implicações que certa informação traz para a ação e para a tomada de decisão)
- **Conexões** (determinar quais as ligações desse novo conhecimento com o conhecimento já acumulado)
- **Conversação** (diálogo entre pessoas acerca do que pensam dessa informação)
- **Condensação** (reconfiguração de informações diversas com novos sentidos)

Usos da informação (nas organizações) na Economia da Informação

Provocou:

- Redução de custos
- Criação de valor
- Inovação
- Redução do risco
- Virtualização
- Diferenciação do produto